

# Mensagem a Cavalo

Semana de 04 a 10 de Novembro de 2012

[www.universidadedocavalo.com.br](http://www.universidadedocavalo.com.br)

## Cavalos acuados

Aluisio Marins, MV

Novamente uma solicitação que recebemos, e que ocorre com frequência: cavalos acuados, ou seja, que não mais entram na pista, que não saltam, etc. O cavalo acuado é que chegou ao ponto máximo de “não querer fazer algo”. Muitos treinadores e cavaleiros não acreditam no “querer” quando falamos de cavalos, e julgam, na hora em que o fato ocorre que o cavalo está com “frescura”, mesmo que tem que fazer o que se está pedindo e ponto final. A partir disto, passam a pressionar o cavalo de diversas formas, e cometem um grave erro: pressionam olhando o fato físico, mecânico, e não o mental. Quando digo físico e mecânico, quero dizer que os cavaleiros normalmente olham o fato em si pelo que estão vendo – um cavalo empacado. O olhar deveria ser outro, e sempre a partir de uma pergunta: baseado na natureza da espécie equina, por que o cavalo não vai para frente, ou salta? Sei que esta pergunta pode causar estranheza, mas se não partirmos deste princípio, vamos sempre focar nosso pensamento e nossas ações no mecânico. O mecânico somente ocorre quando o mental solicita o ato! Um cavalo acua por diversos motivos: o medo natural da espécie, que sempre vai existir (e poucos cavaleiros sabem) que vai acionar o sistema de defesa, a chamada marca mental, que gera o habito de fazer algo independentemente de certo ou errado, a falta de coerência e paciência por parte do cavaleiro em ter calma para ensinar, e por ultimo o que julgo a mais comum – a falta de diversidade na vida, gerando uma verdadeira chateação causada pela morosidade e tédio. Muitos dos cavalos que recebemos acuados nos chegam tristes, mentalmente perturbados com pequenas coisas como morder quando se aperta a barrigueira, querer bater nos outros cavalos, etc. São cavalos completamente chateados com a vida que levam, e por isso apresentam as reações de acuar, empinar, empacar. Ocorre mais nos cavalos de hípicas do que com qualquer outro.

Para corrigir este grave problema que se torna habito, vale dizer que leva tempo. 1 ano para termos um resultado satisfatório duradouro. Por quê? São 3 meses de adaptação à nova vida, 3 meses de ensinamentos novos gerando confiança, 3 meses de trabalhos montados já mesclando com a especificidade do cavalo, 3 meses retomando o trabalho normal. Aqui, os acuados de salto não saltam, os de tambor não fazem tambor, os de adestramento não fazer adestramento. Fazem o que? Passeios, trabalhos na pista de cross, muito trabalho de chão à guia com obstáculos, tocam bois, ficam soltos em piquetes a maioria do tempo. Nada do que faziam antes, como uma espécie de limpeza mental, retomando assim a confiança que perderam nas pessoas, nos lugares, e consequentemente neles mesmo.



UNIVERSIDADE  
DO CAVALO

*Oferecendo a você o que os cavalos têm de melhor*